



**DOM IRINEU ROMAN, CSJ**  
**ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM**



## **LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

### **Saudações!**

Celebramos hoje a **Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo, em que Jesus diz: “Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”**. Sigamos a proposta Litúrgica, com várias sugestões, para a Celebração Dominical da Eucaristia e para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades eclesiais e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para a Catequese. Para esta última ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos enquanto crianças e adolescentes, e para jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

**A escuta, mesmo num turbilhão de vozes, é possível. Caso não fosse, não se teria na história da Igreja, o relato da determinação de inúmeros missionários e missionárias, que viram em Jesus a única verdade que liberta e salva. E a partir desta visão espelharam, com a palavra e o testemunho, a urgência da propagação dos valores do Reino de Deus, especialmente a ação benfazeja aos mais humildes e necessitados. Atentos a voz do Senhor renovemos a nossa fé em Cristo Rei.**

A todos os irmãos e irmãs minha saudação e minha bênção!

**† Irineu Roman, CSJ**

**Arcebispo Metropolitano de Santarém**

---

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil

Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com



## LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

### PRIMEIRA LEITURA (Dn 7,13-14)

**Leitura da Profecia de Daniel –** <sup>13</sup>Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho de homem, aproximando-se do Ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. <sup>14</sup>Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviam: seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá".

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

### SALMO (92/93): Deus é Rei e se vestiu de majestade, glória ao Senhor!

1. Deus é Rei e se vestiu de majestade, revestiu-se de poder e de esplendor!
2. Vós firmastes o universo inabalável, vós firmastes vosso trono desde a origem, desde sempre, ó Senhor, vós existis!
3. Verdadeiros são os vossos testemunhos, refulge a santidade em vossa casa, pelos séculos dos séculos, Senhor!

### SEGUNDA LEITURA (Ap 1,5-8)

**Leitura do Livro do Apocalipse –** <sup>5</sup>Jesus Cristo, é a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, o soberano dos reis da terra. A Jesus, que nos ama, que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados <sup>6</sup>e que fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai, a ele a glória e o poder, em eternidade. Amém. <sup>7</sup>Olhai! Ele vem com as nuvens, e todos os olhos o verão também aqueles que o traspassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele. Sim. Amém! <sup>8</sup>"Eu sou o Alfa e o Ômega", diz o Senhor Deus, "aquele que é, que era e que vem, o Todo-poderoso".

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

### EVANGELHO (João 18,33b-37)

*Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia! É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor, e o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor! (Mc 11,9.10)*

**Evangelho de Jesus Cristo segundo João –** Naquele tempo, <sup>33b</sup> Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe: "Tu és o rei dos judeus?" <sup>34</sup> Jesus respondeu: "Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isto de mim?" <sup>35</sup> Pilatos falou: "Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?". <sup>36</sup> Jesus respondeu: "O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui". <sup>37</sup> Pilatos disse a Jesus: "Então tu és rei?" Jesus respondeu: "Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz".

**Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!**



## MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – JOÃO 18,33b-37 SOLENIIDADE DE JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO – ANO B



### **Estimados irmãos e irmãs!**

O Evangelho da Liturgia de hoje, último Domingo do Ano Litúrgico, culmina numa afirmação de Jesus, que diz: «Eu sou Rei» (Jo 18, 37). Ele pronuncia estas palavras perante Pilatos, enquanto a multidão clama para o condenar à morte. Ele diz: “Eu sou rei”, e a multidão grita para o condenar à morte: que contraste! A hora crucial chegou. Anteriormente, parecia que Jesus não queria que o povo o aclamasse como rei: lembremo-nos daquela vez depois da multiplicação dos pães e dos peixes, quando se retirou sozinho para rezar (cf. Jo 6, 14-15).

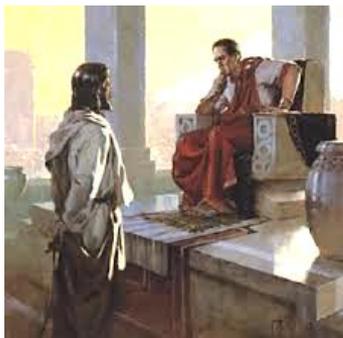
O fato é que a realeza de Jesus é bastante diferente daquela mundana. «O meu reino – diz a Pilatos – não é deste mundo» (Jo 18, 36). Ele não vem para dominar, mas para servir. Não chega com sinais de poder, mas com o poder dos sinais. Não está vestido com insígnias preciosas, mas está nu na cruz. E é precisamente na inscrição colocada na cruz que Jesus é definido “rei” (cf. Jo 19, 19). A sua realeza está deveras além dos parâmetros humanos! Poderíamos dizer que ele não é rei como os outros, mas é Rei para os outros. Pensemos nisto: Cristo, diante de Pilatos, diz que é rei no momento em que a multidão está contra Ele, ao passo que quando o seguia e o aclamava, ele distanciou-se daquela aclamação. Por outras palavras, Jesus mostra-se soberanamente livre do desejo de fama e glória terrena. E nós – perguntemo-nos – sabemos imitá-lo nisto? Sabemos governar a nossa tendência a sermos continuamente procurados e aprovados, ou fazemos tudo para sermos estimados pelos outros? No que fazemos, particularmente no nosso compromisso cristão, pergunto-me: o que conta? Contam os aplausos ou conta o serviço?

Jesus não só evita qualquer procura de grandeza terrena, como também torna livre e soberano o coração de quem o segue. Ele, queridos irmãos e irmãs, liberta-nos da submissão ao mal. O seu Reino é libertador, não há nada de opressivo. Ele trata cada discípulo como um amigo, não como súdito. Cristo, embora esteja acima de todos os soberanos, não traça linhas de separação entre si e os outros; em vez disso, deseja irmãos com quem partilhar a sua alegria (cf. Jo 15, 11). Ao segui-lo, não se perde, nada se perde, mas ganha-se dignidade. Porque Cristo não quer servilismo à sua volta, mas pessoas livres. E – perguntemo-nos agora – de onde vem a liberdade de Jesus? Descobrimo-lo ao voltar à sua declaração perante Pilatos: «Eu sou Rei. Para isso nasci e para isto vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade» (Jo 18, 37).

A liberdade de Jesus vem da verdade. É a sua verdade que nos liberta (cf. Jo 8, 32). Mas a verdade de Jesus não é uma ideia, algo abstrato: a verdade de Jesus é uma realidade, é Ele próprio que faz a verdade dentro de nós, liberta-nos das ficções, das falsidades que temos dentro de nós, da linguagem dupla. Ao estarmos com Jesus, tornamo-nos verdadeiros. A vida do cristão não é uma recitação na qual se possa usar a máscara mais conveniente. Porque quando Jesus reina no coração, liberta-o da hipocrisia, do subterfúgio, da duplicidade. A melhor prova de que Cristo é o nosso rei é o desprendimento do que polui a vida, tornando-a ambígua, opaca, triste. Quando a vida é ambígua, um pouco aqui, um pouco ali, é triste, é muito triste. Certamente, temos sempre de fazer as contas com limitações e falhas: somos todos pecadores. Mas, quando se vive sob o senhorio de Jesus, não nos tornamos corruptos, não nos tornamos falsos, propensos a encobrir a verdade. Não se leva uma vida dupla. Recordai bem: pecadores sim, todos somos, corruptos nunca! Pecadores sim, corruptos jamais. Que Nossa Senhora nos ajude a procurar todos os dias a verdade de Jesus, Rei do Universo, que nos liberta da escravidão terrena e nos ensina a dominar os nossos vícios.

**Referência:** <http://www.vatican.va> – Angelus, 21 de novembro de 2021

## LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 18,33b-37 SOLENIIDADE DE JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO – ANO B



### **Leitura: O que diz o texto?**

O título "rei", referido a Jesus, é muito importante nos Evangelhos e permite fazer uma leitura completa da sua figura e da sua missão de salvação. Pode-se observar a este propósito uma progressão: parte-se da expressão "rei de Israel" e chega-se à de rei universal, Senhor da criação e da história, portanto muito além das expectativas do próprio povo judeu. No centro deste percurso de revelação da realeza de Jesus Cristo está mais uma vez o mistério da sua morte e ressurreição. Quando Jesus é crucificado, os sacerdotes, os escribas e os idosos escarnecem-no dizendo: "Se é o rei de Israel, desça da cruz, e acreditaremos n'Ele" (Mt 27, 42). Na realidade, precisamente porque é o Filho de Deus Jesus entregou-se livremente à sua paixão, e a cruz é o sinal paradoxal da sua realeza, que consiste na vontade do amor de Deus Pai sobre a desobediência do pecado.

### **Meditação: O que o texto fala para mim/nós?**

Mas qual é a "verdade" que Cristo veio testemunhar no mundo? Toda a sua existência revela que Deus é amor: portanto, é esta a verdade da qual Ele deu testemunho pleno com o sacrifício da sua própria vida no Calvário. [...] Ele derrotou o domínio do "príncipe deste mundo" (Jo 12, 31) e instaurou definitivamente o Reino de Deus. Reino que se manifestará em plenitude no fim dos tempos, quando todos os inimigos, e por fim a morte, tiverem sido submetidos (cf. 1 Cor 15, 25-26). Então o Filho entregará o Reino ao Pai e finalmente Deus será "tudo em todos" (1 Cor 15, 28). O caminho para chegar a esta meta é longo e não admite atalhos: de fato, é necessário que cada pessoa acolha livremente a verdade do amor de Deus. Ele é Amor e Verdade, e quer o amor quer a verdade nunca se impõem: batem à porta do coração e da mente e, onde podem entrar, trazem paz e alegria. É este o modo de reinar de Deus; este é o seu projeto de salvação, um "mistério" no sentido bíblico da palavra, isto é, um desígnio que se revela pouco a pouco na história.

### **Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?**

**Dia:** Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



### **Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?**

O reino do pecado é inconciliável com o reino de Deus. Portanto, se queremos que Deus reine sobre nós, «que o pecado não reine mais no vosso corpo mortal» (Rm 6,12). Mas «crucifiquemos os nossos membros no que toca à prática de coisas da terra» (Cl 3,5), demos frutos do Espírito. Assim, como num paraíso espiritual, o Senhor passeará em nós (Gn 3,8), reinando sozinho com o seu Cristo. Este será entronado em nós «à direita do Todo-Poderoso» (Mt 26,64), que desejamos receber até que todos os seus inimigos presentes em nós «se tornem estrada para os seus pés» (Sl 110,1) e seja expulso para longe «todo o principado, toda a dominação e poder» (1Cor 15,24). [...] Por isso, desde agora, que tudo o que é «corruptível» em nós se torne santo e «se revista de incorruptibilidade» e o que é «mortal» [...] se «revista da imortalidade» (1Cor 15,53) do Pai. Assim, Deus reinará sobre nós e estaremos desde já na alegria do novo nascimento e da ressurreição.

### **Referências**

**Leitura:** [www.vatican.va](http://www.vatican.va) – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus, 22 /11/ 2009.

**meditação:** [www.vatican.va](http://www.vatican.va) – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus, 26 /11/ 2006.

**Contemplação:** <https://diocesedeb Blumenau.org.br> – Origenes (c. 185-253) presbítero, teólogo.

## CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA SOLENIIDADE DE JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO – ANO B



Neste último Domingo do Ano Litúrgico, concluímos a caminhada como “discípulos” proclamando **Cristo, Rei do universo. Por que essa Festa?**

- Se no ano todo revivemos a vida e as mensagens de Cristo e do seu Reino...
- Se entre as nações é um regime político um tanto abandonado...
- Se entre os homens são tidos como Reis, os possuidores de poder, de glória, bens materiais?

No entanto a Igreja achou oportuno coroar o Ano Litúrgico com esta festa, salientando o lugar de Cristo diante da Humanidade e do Universo. As Leituras bíblicas nos falam dessa Realeza.

A **1ª Leitura (Dn 7,13-14)** anuncia um “Filho do Homem”, vindo do céu para instaurar um **Reino** sem fim. Os judeus eram oprimidos pela dominação dos gregos. Antíoco IV queria impor a cultura e a religião grega à força...

Daniel, numa linguagem apocalíptica, anima as comunidades à resistência. Numa visão noturna, Daniel, contempla quatro animais (reinos opressores), saindo do mar (símbolo do mal) e vê no céu um Ancião (Deus) que confia ao “Filho do homem” o poder, a glória e o Reino.

A profecia se realiza plenamente com a vinda de Jesus. Esse Reino, não obstante as perseguições, jamais terá fim. É verdade que esse reino ainda hoje não se tornou uma realidade plena; contudo, o Reino proposto por Jesus já está presente na vida do mundo, como uma semente a crescer ou como o fermento a levedar a massa. Compete a nós, discípulos de Jesus, fazer com que esse Reino seja uma realidade bem viva e atuante em nosso mundo.

A **2ª Leitura (Ap 1, 5-8)** lembra que o reinado de Cristo consiste em reconduzir todas as coisas a Deus. O homem e a criação inteira serão de novo de Deus. A Ressurreição será o passo final para esse reinado.

No **Evangelho (Jo 18, 33b-37)**, Jesus confirma a sua Realeza.

– Durante toda a vida pública, Jesus teve muito cuidado para não dar uma interpretação política à sua missão. Várias vezes querem fazê-lo rei, mas ele sempre se esquivava.

– Próximo da sua Paixão... sozinho, abandonado até pelos amigos, sem exército que pudesse vir a defendê-lo, no tribunal diante de Pilatos que lhe pergunta: “Tu és o Rei dos Judeus?” Jesus confirma a sua Realeza e define o sentido do seu Reinado: “Eu sou Rei. Mas o meu Reino não é desse mundo...”. “Para isso nasci e para isso vim ao mundo. Para dar testemunho da Verdade. E todo aquele que é da Verdade, ouve a minha voz...”



\* **A Realeza de Cristo é diferente:** Um Rei que veio para servir e salvar. Um soberano capaz de aceitar uma coroa de espinhos. Um Rei cujo trono foi uma cruz no alto de um monte. Cruz que se tornou símbolo de vitória para nós. Esse Reino cresce onde se manifesta a atitude de serviço, a doação generosa em favor dos irmãos, onde cresce o respeito pelos outros, o diálogo, o perdão, a solidariedade... a justiça... o amor...

A **Liturgia**, no Prefácio, explicita o tipo de Reino que Jesus veio trazer: “Reino da **verdade** e da **vida**, Reino da **santidade** e da **graça**, Reino da **justiça**, do **amor** e da **paz**.”

+ **Um Reino que não é desse mundo...**, mas que se importa com o mundo... solidário com as pessoas... hoje, como há dois mil anos, para muitos é Rei só quem tem dinheiro, poder, glória, bens materiais, **coisas**... E Cristo, ainda hoje, continua a nos repetir: “Eu sou rei”, não um rei de coisas, mas um rei de gente, sem o **poder** que os homens tanto aspiram... sem a **glória** que os homens tanto procuram... sem os **bens** que os homens tão avidamente desejam...

+ **Jesus nos convida a fazer parte desse Reino** e a trabalhar para que esse Reino aconteça na vida de todos. Faz parte desse Reino, quem é da Verdade e escuta a sua Voz. Procuramos na verdade escutar a sua voz, para entrar nesse Mundo novo? Somos mensageiros desse Reino, na família, na rua, na sociedade no local de trabalho?

– **No Pai Nosso, Jesus nos convida a rezar: “Venha a nós o vosso Reino”**

Estamos aqui reunidos em oração, porque somos “cidadãos desse Reino”. Façamos nossa a prece de Cristo: “Venha a nós o vosso Reino”. Desejaria que esse Reino... viesse de fato ao nosso coração e ao coração de todos os homens: Reino de Verdade e de Vida; Reino de Santidade e de Graça; Reino de Justiça, de Amor e de Paz... Que assim seja...

**Referência:** <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa



## ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 24/11/2024 SOLENIIDADE DE JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO – ANO B / BRANCO

**Obs:** Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

**Animador (a):** Irmãs e irmãos, sejam bem-vindos, para celebrarmos a Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo! Com esta celebração declaramos que Jesus é o nosso Senhor. Ele nos ensina que nossa força está na vivência do amor. Cantemos.

### RITOS INICIAIS

**Preside:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia:** Amém!

**Pr:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

**Ass:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**MOTIVAÇÃO:** Hoje é dia de realizarmos essa grande profissão de fé: Jesus é o Senhor da história! O seu Reino de amor e vida não terá fim, muito diferente dos reinos deste mundo. O nosso Rei doa sua vida para que todos tenham vida em abundância. Dedicamo-nos para a edificação deste Reino entre nós.

### ATO PENITENCIAL

**Pr:** Reconheçamos os nossos pecados e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (*Pausa*).

**Pr:** Senhor, que sois o caminho que leva ao pai, tende piedade de nós.

**Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

**Pr:** Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

**Ass: Cristo, tende piedade de nós.**

**Pr:** Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

**Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

**Pr:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

**Ass:** Amém!

**HINO DE LOUVOR:** Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

**COLETA:** *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

**ESCUA DA PALAVRA:** 1ª *Leitura (Daniel 7,13-14 – Salmo 92 (93) – 2ª Leitura (Apocalipse 1,5-8) – Evangelho (João 18,33b-37) – Reflexão: breve e compreensiva.*

**PROFISSÃO DE FÉ:** Creio em Deus Pai...

**PRECES:** Rezemos a Cristo, Rei da Paz e do Amor, a fim de nos mantermos firmes no seu reinado. Supliquemos confiantes: **Senhor, venha a nós o vosso Reino!**

**Pr:** Acolhei, ó Cristo, nossas preces. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

**OFERTAS:** A nossa vida e nosso serviço são formas de contribuir com o Reino de Cristo, assim como nossas ofertas e o nosso Dízimo. **Cantemos.**

**Pr:** Oferecendo-vos, Senhor, a oferenda da nossa vida, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

### LOUVAÇÃO

**Pr:** O Senhor esteja conosco! /// **Ass:** Ele está no meio de nós!

**Pr:** Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

**Pr:** Ó Deus, nosso Pai de bondade, nós vos glorificamos pela admirável realeza de vosso Filho e também porque continua andando conosco, como caminho que nos conduz a vós, verdade que nos liberta e vida que nos enche de alegria.

**Ass: A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!**

**Pr:** Nós vos bendizemos porque pela força do Espírito Santo renovais continuamente as vossas criaturas e nos reunis para a celebração da vossa glória em Cristo vosso Filho, fazendo-nos crescer na comunhão de vosso amor.

**Ass: A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!**

**Pr:** Nós vos glorificamos, ó Deus, pela vossa Igreja e por sua ação evangelizadora no mundo inteiro, com o Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom Irineu, com nosso clero diocesano e religioso, com nossas lideranças comunitárias e com todo o povo que conquistastes.

**Ass: A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!**

**Pr:** A Vós, ó Deus, nossa filial gratidão porque nos dais a Virgem Maria e os santos como nossos modelos de vida e nossos intercessores. Que seu testemunho de fidelidade a vós nos ajude a perseverarmos no vosso amor.

**Ass: A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!**

**Pr:** Muito obrigado, também, ó Deus de infinita misericórdia, pelo bem realizado entre nós por nossos irmãos e irmãs falecidos, membros de nossas famílias, benfeitores de nossa comunidade (nomes). Que eles vivam para sempre na vossa glória.

**Ass: A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!**

**Pr:** Acolhei, ó Pai, nossa gratidão pelos benefícios recebidos de vossa bondade e concedei-nos corresponder a eles com frutos de amor e de paz. Por Cristo, vosso Filho, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

#### **COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA**

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

**ME:** Obedientes à palavra do Salvador e seguindo seu divino ensinamento, digamos juntos: **Pai nosso...** (Ministro/a busca as hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

**ME:** "Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!" (Elevando a Hóstia) – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

**Ass.:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

**ME:** Cristo, o Senhor do Reino, nos convida para a Eucaristia, na qual antecipa o banquete em seu Reino eterno para todos os que, como Ele, testemunham a verdade. **Canto de Comunhão.**

**Oremos (pausa):** Alimentados pelo pão da imortalidade, nos vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

#### **SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA**

**Pr:** Obedientes à palavra do Salvador e seguindo seu divino ensinamento, digamos juntos: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**Oremos (pausa):** Alimentados pela vossa Palavra, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do Universo, possamos viver com Ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

**Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...**

#### **AVISOS**

**MENSAGEM DE ENVIO** (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, a liberdade de Jesus vem da verdade. [...] Mas a verdade de Jesus não é uma ideia, algo abstrato: a verdade de Jesus é uma realidade, é Ele próprio que faz a verdade dentro de nós, liberta-nos das ficções, das falsidades que temos dentro de nós, da linguagem dupla. Ao estarmos com Jesus, tornamo-nos verdadeiros. A vida do cristão não é uma recitação na qual se possa usar a máscara mais conveniente. (Papa Francisco, Angelus em 21/11/2021).*

#### **BÊNÇÃO**

**Pr:** O Senhor esteja conosco. **/// Ass:** Ele está no meio de nós.

**Pr:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

**Ass:** Amém!

**Pr:** Proclamemos a todos que Jesus Cristo é o Senhor, Rei do Universo; vamos em paz e o Senhor vos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!

#### **CANTO DE ENVIO**

**Obs:** Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) (RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br) (ES) – [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)



PARA CELEBRAR BEM  
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 24/11/2024  
SOLENIDADE DE JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO – ANO B

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



**Evangelho de Jesus Cristo segundo João (18,33b-37)** – Naquele tempo, <sup>33b</sup> Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe: "Tu és o rei dos judeus?" <sup>34</sup> Jesus respondeu: "Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isto de mim?" <sup>35</sup> Pilatos falou: "Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?" <sup>36</sup> Jesus respondeu: "O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui". <sup>37</sup> Pilatos disse a Jesus: "Então tu és rei?" Jesus respondeu: "Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz".

**Palavra da Salvação!** – Glória a Vós, Senhor!

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

---

---

---

---

---

---

---

---

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

---

---

---

---

---

---

---

---

**Papa Francisco:** "Irmãos e irmãs, a liberdade de Jesus vem da verdade. [...] Mas a verdade de Jesus não é uma ideia, algo abstrato: a verdade de Jesus é uma realidade, é Ele próprio que faz a verdade dentro de nós, liberta-nos das ficções, das falsidades que temos dentro de nós, da linguagem dupla. Ao estarmos com Jesus, tornamo-nos verdadeiros. A vida do cristão não é uma recitação na qual se possa usar a máscara mais conveniente. (Angelus, em 21/11/2021).

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

## SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

**Obs:** Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

### LEITURAS DA SEMANA

#### Dia 25/11 – 2ª feira

Ap 14,1-3.4b-5 / Sl 23(24) / Lc 21,1-4

#### Dia 26/11 – 3ª feira

Ap 14,14-19 / Sl 95(96) / Lc 21,5-11

#### Dia 27/11 – 4ª feira

Ap 15,1-4 / Sl 97(98) / Lc 21,12-19

#### Dia 28/11 – 5ª feira

Ap 18,1-2.21-23;19,1-3.9a / Sl 99(100) / Lc 21,20-28

#### Dia 29/11 – 6ª feira

Ap 20,1-4.11-21,2 / Sl 83(84) / Lc 21,29-33

#### Dia 30/11 – Sábado

Rm 10,9-18 / Sl 18(19A) / Mt 4,18-22 /

### DIA 01/12 – 1º DOMINGO DO TEMPO DO ADVENTO – ANO C

Jr 33,14-16 / Sl 24(25) / 1Ts 3,12-4,2 / Lc 21,25-28.34-36



### ANO LITÚRGICO

O ano litúrgico, do mesmo modo que o ano civil, tem doze meses, mas o que o diferencia é o início e o término. O ano litúrgico tem início no **Primeiro Domingo do Advento**, normalmente último domingo de novembro ou o primeiro de dezembro, e tem seu término na festa de Cristo Rei do Universo, no penúltimo ou último Domingo de novembro.

O ano litúrgico inicia com o tempo do Advento, em preparação ao Natal do Senhor. Após o tempo do Advento vem o tempo do Natal, em seguida a primeira parte do tempo comum, após a primeira parte do comum inicia o tempo da Quaresma com a Quarta-Feira de Cinzas. A partir da celebração do Domingo de Páscoa inicia o tempo pascal que perdura por cinquenta dias, até a festa de Pentecostes. Após Pentecostes volta o tempo comum que permanece até a festa de Cristo Rei do Universo.

O ano litúrgico dominical é dividido em 3 ciclos: A, B e C, as leituras são diferentes para cada ano e o evangelista é um dos três sinóticos. No ano A, o Evangelho é de Mateus, no ano B é de Marcos e no ano C é de Lucas. O Evangelho de João é proclamado no tempo pascal e em algumas solenidades e festas. Ao longo da semana (dias feriais) ele é dividido em par e ímpar, mudando a cada dois anos as leituras e o salmos. Se cada fiel católico for a missa ao longo de três anos aos Domingos e todos os dias na semana acompanhará toda a Palavra de Deus proclamada e comentada.

O Ano Litúrgico nos ajuda a lembrar que Cristo deve ser o centro das nossas vidas e conduz a nossa vida, de nossa família, do nosso trabalho. Por isso a missa não é uma repetição, a cada ano muda o conteúdo das leituras e a cada tempo litúrgico celebrado envolve-se por um mistério, e tem uma essência que nunca muda, que é a Eucaristia com as diversas orações eucarísticas, prefácios e comemorações.

**Referência:** <https://www.cnbb.org.br/os-tempos-fortes-do-ano-liturgico/> - Dom Orani João, Cardeal Tempesta / Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ)

## CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 21,25-28.34-36 – (1º DOMINGO DO TEMPO DO ADVENTO – ANO C)



**NO AMBIENTE:** Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

### BOAS-VINDAS

\* **Pela família** que acolhe...

\* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, que nos remete ao reinado de Cristo. Reinado que é de paz e de justiça, de vida e de verdade, e nos compromete a assumirmos a missão de sermos seus discípulos e discipulas.

**CANTO DE ACOLHIDA** – à escolha.

**EM NOME DO PAI...**

### ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

**UM MISTÉRIO DO TERÇO:** Intenções livres.



**ESCUA DA PALAVRA** (Pela Bíblia)

**CANTO DE ACLAMAÇÃO:** à escolha.

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (21,25-28.34-36)** – Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: <sup>25</sup> “Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão angustiadas, com pavor do barulho do mar e das ondas. <sup>26</sup>Os homens vão desmaiar de medo, só de pensar no que vai acontecer ao mundo, porque as forças do céu serão abaladas. <sup>27</sup>Então eles verão o Filho do Homem, vindo numa nuvem com grande poder e glória. <sup>28</sup>Quando estas coisas começarem a acontecer, levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima.

<sup>34</sup>Tomai cuidado para que vossos corações não fiquem insensíveis por causa da gula, da embriaguez e das preocupações da vida, e esse dia não caia de repente sobre vós; <sup>35</sup>pois esse dia cairá como uma armadilha sobre todos os habitantes de toda a terra. <sup>36</sup>Portanto, ficai atentos e orai a todo momento, a fim de terdes força para escapar de tudo o que deve acontecer e para ficardes em pé diante do Filho do Homem”.

**Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

**RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA:** Frase que mais chamou atenção. Por quê?

**APROFUNDAMENTO:** O Evangelho de hoje nos fala da vinda do Senhor no final dos tempos. Jesus anuncia eventos desoladores e tribulações, mais precisamente neste momento convida-nos a não ter medo. Por quê? Por que tudo vai correr bem? Não, mas porque *Ele virá*. Jesus voltará, Jesus virá, Ele prometeu-o. E diz: «Quando estas coisas começarem a acontecer, cobrai ânimo e levantai as vossas cabeças, porque a vossa libertação está próxima» (Lc 21,28). É bom ouvir esta Palavra de encorajamento: erguermos e levantemos a cabeça porque precisamente nos momentos em que tudo parece ter acabado o Senhor vem salvar-nos; esperar por Ele com alegria também no centro das tribulações, nas crises da vida e nos dramas da história. Esperar o Senhor. Mas como podemos levantar a cabeça, não nos deixamos absorver pelas dificuldades, pelos sofrimentos e pelas derrotas? Jesus indica-nos o caminho com um forte apelo: «Tende cuidado convosco: que os vossos corações não se tornem pesados [...]. Velai, orando continuamente» (vv. 34.36).

“Velai”, a *vigilância*. Façamos uma pausa sobre este aspeto importante da vida cristã. Das palavras de Cristo vemos que a vigilância está ligada à atenção: estai atentos, vigiai, não vos distraiais, isto é, permanecei acordados! Vigiar significa isto: não permitir que o coração se torne preguiçoso e que a vida espiritual se amoleça na mediocridade. Prestai atenção porque se pode ser “cristãos adormecidos” – e nós sabemos: há

muitos cristãos adormecidos, cristãos anestesiados pela mundanidade espiritual – cristãos sem ímpeto espiritual, sem ardor na oração – rezam como papagaios – sem entusiasmo pela missão, sem paixão pelo Evangelho. Cristãos que olham sempre para dentro, incapazes de olhar para o horizonte. E isto leva a “adormecer”: continuar em frente por inércia, caindo na apatia, indiferentes a tudo exceto ao que convém. Esta é uma vida triste, continuar assim... não há felicidade nisto.

Precisamos de estar vigilantes para não arrastar os dias no hábito, para não nos sobrecarregarmos – diz Jesus – com as preocupações da vida (cf. v. 34). As preocupações da vida sobrecarregam-nos. Por conseguinte, hoje é uma boa ocasião para nos perguntarmos: o que torna o meu coração pesado? O que torna o meu espírito pesado? O que me faz sentar na poltrona da preguiça? É triste ver cristãos “na poltrona”!

**Referência:** <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 28 de novembro de 2021

## **REZANDO COM O SALMO 24(25)**

**Todos: Senhor, meu Deus, a vós elevo a minha alma!**

**Leitor 1:** Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação!

**Todos: Senhor, meu Deus, a vós elevo a minha alma!**

**Leitor 2:** O Senhor é piedade e retidão, e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, e aos pobres ele ensina o seu caminho.

**Todos: Senhor, meu Deus, a vós elevo a minha alma!**

**Leitor 3:** Verdade e amor são os caminhos do Senhor para quem guarda sua Aliança e seus preceitos. / O Senhor se torna íntimo aos que o temem, e lhes dá a conhecer sua Aliança.

**Todos:** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

**OFERTA** (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

**CANTO:** à escolha.

## **COMUNICADOS**

### **ORAÇÃO DO SENHOR**

**Anim:** De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

### **BENÇÃO**

**Anim:** O Senhor esteja conosco.

**Ass:** Ele está no meio de nós.

**Anim:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

**Anim:** Chamados e enviados em missão pelo Senhor, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!



**CANTO DE ENVIO:** à escolha.

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)(RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br)(ES) – [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)

### **OBSERVAÇÕES:**

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.